Resumo

ÁVILA, Bianca Machado de. **Ocorrência de multimorbidade e câncer entre idosos brasileiros**. 2019. 157f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

Mudanças no perfil demográfico e epidemiológico do Brasil apontam o significativo aumento da população idosa e a elevada incidência de doenças crônicas não-transmissíveis. Dentre as doenças crônicas que demonstram crescimento progressivo na população idosa destaca-se o câncer, e a ocorrência de múltiplas doenças crônicas num mesmo indivíduo, a multimorbidade. Objetivou-se mensurar a prevalência de multimorbidade entre idosos brasileiros segundo o diagnóstico de câncer, no intuito de apontar a ocorrência de doenças crônicas que mais comumente correlacionam-se nos idosos com e sem câncer como forma de contribuir para melhor conhecimento da relação de diferentes patologias de caráter crônico. O estudo foi desenvolvido sob o delineamento transversal, com abordagem quantitativa. Utilizou dados públicos disponibilizados pela Pesquisa Nacional de Saúde realizada em 2013 e, a população alvo foi constituída por todos os idosos com 60 anos ou mais (n= 11.177). Realizou-se análise descritiva para as variáveis demográficas, socioeconômicas e contextuais. Para a avaliação das doenças e multimorbidade, calculou-se as prevalências (%) e intervalos de confiança (IC) de 95% segundo a presença de câncer. A análise de rede foi outro modelo de análise utilizado no estudo com o objetivo de auxiliar a compreensão das complexas interações entre as morbidades coexistentes em uma população com câncer e sem câncer. Dentre os resultados do estudo a média de idade encontrada entre os idosos sem e com câncer foi de 69,7 e 71,7 anos, respectivamente. A procura por serviços de saúde, continuidade da atenção, consultas médicas no ano anterior e hospitalizações apresentaram prevalências majoritariamente superiores entre os idosos com câncer. Hipertensão e problema de coluna são as doenças crônicas mais prevalentes entre idosos brasileiros de forma geral, sendo estas identificadas numa proporção ainda maior entre os idosos que tem câncer em ambos os modelos de análises utilizados. Outras doenças crônicas que apresentaram maior prevalência entre o grupo de idosos com câncer foram colesterol, problemas cardíacos, acidente vascular cerebral, asma, problemas pulmonares, artrite/reumatismo, insuficiência renal, depressão e outros problemas de saúde mental. Distúrbios osteomusculares relacionado ao trabalho e diabetes demonstraram resultados semelhantes em ambos os grupos. O modelo de análises de rede demonstrou as relações entre todas as doenças crônicas estudadas e a resposta positiva ou negativa para câncer, sendo as morbidades estudadas agrupadas em quatro comunidades principais ligadas à doenças físicas, respiratórias, relacionadas a dor e funcionalidade e doenças mentais. Embora estudos sobre multimorbidade ainda sejam escassos, os achados deste estudo a respeito da maior ocorrência de multimorbidade entre idosos com câncer, possibilita um passo inicial na compreensão da relação entre o envelhecimento, o câncer e a interrelação de múltiplas doenças crônicas num mesmo indivíduo. Enfatiza-se ainda a necessidade de estudos mais aprofundados a respeito da tríade idoso, câncer e multimorbidade para um melhor entendimento de suas implicações tanto na saúde do idoso quanto para o sistema de saúde.

Palavras-chave: multimorbidade, câncer, idoso.

Abstract

ÁVILA, Bianca Machado de. **Occurrence of multimorbidity and cancer among Brazilian elderly**. 2019. 157f. Dissertation (Master of Science) –Postgraduate Program in Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2019.

Changes in the demographic and epidemiological profile of Brazil point to a significant increase in the elderly population and a high incidence of non-communicable diseases. Cancer stands out among chronic diseases demonstrating progressive growth in the elderly population, and the occurrence of multiple chronic diseases in the same individual known as multimorbidity. The objective of this study was to measure the prevalence of multimorbidity among Brazilian elderly according to the diagnosis of cancer in order to identify the occurrence of chronic diseases which are most commonly correlated to the elderly with and without cancer in order to contribute to a better understanding of the relation between different pathologies of chronic character. A cross-sectional study was carried out using public data provided by the Brazilian National Health Survey conducted in 2013, and the target population was made up of all the elderly with 60 years or more (n = 11,177). A descriptive analysis was performed regarding demographic, socioeconomic and contextual variables. Considering disease and multimorbidity assessment, prevalence (%) and 95% confidence intervals (CI) were calculated according to the presence of cancer. The network analysis was another model of analysis used in the study aiming at helping to understand the complex interactions between coexisting morbidities in a population with cancer and without cancer. Among the results of the study, the mean age found among the elderly without and with cancer was 69.7 and 71.7 years, respectively. The demand for health services, continuity of care, medical consultations in the previous year and hospitalizations presented a predominantly higher prevalence among the elderly with cancer. Hypertension and spinal problems are the most prevalent chronic diseases among Brazilian elderly in general. These problems were also identified in an even higher proportion among the elderly who have cancer in both models of analysis. Cholesterol, heart problems, stroke, asthma, lung problems, arthritis/rheumatism, renal failure, depression, and other mental health problems were the highest prevalent chronic conditions among the group of older adults with cancer. Work-related musculoskeletal disorders and diabetes showed similar results in both groups. The network analysis model demonstrated the relationships between all the chronic diseases studied and either the positive or negative response to cancer, with the studied morbidities grouped into four central communities linked to physical, respiratory, pain and functionally related diseases and mental illnesses. Although multimorbidity studies are still scarce, the findings of this study regarding the increased occurrence of multimorbidity among older adults with cancer, provide an initial step towards understanding the relationship between aging, cancer and the interrelationship of multiple chronic diseases in the same individual. More in-depth studies regarding the elderly, cancer and multimorbidity are needed for a more accurate understanding of the implications to the elderly's health and health system.

Keywords: multimorbidity, cancer, elderly.